

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Esqueira, Angejo, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
**Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)**

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

## ECOS & NOTÍCIAS

### JANEIRO

O nome de Janeiro, com que se designa o 1.º mês do ano, deriva do latim Januarius, nome por que os latinos o designavam também, em homenagem a Janus, rei mitológico do Lácio.

CONTRIBUIÇÕES, IMPOSTOS, TAXA MILITAR, ETC.

Pagam-se neste mês as contribuições de prédios rústicos e urbanos, relaxando os conhecimentos 60 dias depois, a contribuição industrial grupos B e C, profissões liberais, imposto sobre capitais, etc.

Licenças a renovar: para venda de tabaco a retalho e por grosso; para uso de acendedores e isqueiros; de imposto de trânsito de animais de carga e de sela; de veículos de tracção animal e bicicletas; de cães, etc.

A taxa militar paga-se neste mês e em Fevereiro.

Quem se esquecer...

### FUGIRAM MAIS 10 PRESOS DA CADEIA DE AVEIRO

Durante a noite de 4 para 5 do corrente—a pouco mais de um mês da anterior fuga de oito presos, ao que nos referimos—registou-se nova evasão de reclusos da cadeia de Aveiro. Este facto demonstra claramente não possuir a prisão as condições necessárias de segurança. Desta vez, evadiram-se 10 presos, dos 17, que se encontravam no rés-do-chão do edifício. Entre os fugitivos conta-se João Frade (o Camão), que já esteve entregue ao Governo e que é autor de vários roubos, e Baltazar da Silva, que conta já também sete prisões por furto.

Os foragidos abriram um buraco numa das paredes da prisão e fugiram por um quintal vizinho.

As autoridades pediram a captura dos evadidos às entidades policiais de todo o país.

### NAUFRAGOU O LÚGRE «NOSSA S.ª DA AGONIA»

Naufragou devido a uma grande tempestade, na Costa da Argélia, perto do porto de Bonne, no dia 22 de Dezembro último, o lúgre «Nossa Senhora da Agonia», comandado pelo sr. Amândio Fernandes Matias Lau.

Os naufragos salvaram-se e foram para Argel. Dada a dificuldade em repatriá-los, por falta de transportes, só ainda três dos marítimos chegaram a Lisboa, a bordo do lúgre «Vitorioso», e os restantes aguardam a oportunidade de regressarem a Portugal.

## O ALCÓOL E O JÓGO

### INIMIGOS FIGADAIS DO BEM COMUM

Todos temos obrigação restrita de nos defendermos e até, em certos casos, fazer guerra sem tréguas aos nossos inimigos pessoais e comuns. O que o não fizer, quando se lhe proporcionar ocasião para isso, será réu de lesa-sociedade que, neste caso, deixará de ter mais um defensor e pugnador do seu progresso. Ora, no grande número de inimigos que, a cada passo, se mostram ostensivos do Bem sociativo, o álcool e o jogo tem lugar proeminente dessa falange malfazeja.

Esse rei do desacato, que campeia nos antros da ignomínia, (que são as casas onde se bebem o pão e o bem-estar dos infelizes que tiveram a desdita de ter por chefe e amparo alguns desses indignos cidadãos) tem o nome de álcool, nome esse que, olhado pelo prisma a que acima aludo, deve ser abjurado por todos os espíritos bem formados.

O alcoólico, depois de envenenar o espírito na taberna, vem para casa fazer desacatos e, muitas vezes, praguejando, ameaçando e espancando os indefesos, a quem a sorte não bafejou. Nada o domina!...

E que direi dos efeitos do álcool na saúde dos que são colhidos nas suas garras malfazejas?!

Pouco e pouco, o infeliz alcoólico vai depauperando a sua saúde física e moral, acabando por ser um infeliz, vegeta e não vive, e nisto se diz tudo.

Quasi sempre ao lado desse degradante vício encontramos, em grande intimidade, o jogo, esse nefando arrastador dos viciados para o abismo da pobreza e do crime.

Com efeito, o jogador viciado na verdadeira acepção da palavra, acaba por pôr de parte todas as considerações, até mesmo as de ordem legislativa!

Acorda com o pensamento absorvido apenas no que há-de estorquir aos seus consócios do vício ou no que perdeu numa hora de desfortuna e, neste caso, por mais acalentador moral e materialmente que

se queira tornar o lar, éle vê aí, a circundá-lo, pessoas e objectos que o inojam, por lhe recordarem e apontarem o caminho do dever, tão cruel e ingratamente abandonado!!!...

Quantas vezes o leitor terá presenciado, contristadamente, o espectáculo desolador duma mãe de cara macilenta, rodeada de criancinhas amareladas, que tiritam de frio e gemem com fome, quando o pai, nessa hora, está abancado à mesa do jogo, talvez perdendo, com indiferença, o que bastaria à modesta subsistência dos seus?!

Se a sorte bafeja o jogador viciado este, não desejando perder a oportunidade, não larga a sua presa, para que ela lhe dê o que a sua ansia malfazeja precisa para se satisfazer!!!...

Porém, se a sorte lhe é adversa, o jogador pragueja, atira vitupérios à sorte, mas não se levanta da mesa da ignomínia, esperando muitas vezes em vão, a desforra.

E assim, qualquer que seja a faze da sorte do jogador este, na maior parte dos casos, só abandona o antro quando faltam os que ali estiveram com o mesmo fim ou quando o dono da casa ou agentes da autoridade a isso o obrigou!!!...

E, quantas vezes, as sessões de jogo têm o seu triste epílogo na cadeia e, em alguns casos, no suicídio e até no cadafalso?!

Será pois justo que se consintam tais divertimentos (se assim lhes pudemos chamar) a coberto dos que vivem à custa dos desgraçados embriagados por tal vício?!

Muito se tem feito no sentido de evitar tal vício, mas muito há ainda a fazer.

A taberna, no meu humilde

entender, deve servir para venda de vinho para ser gasto na casa do comprador e não para este o beber naquela, onde se envenena, moral e fisicamente.

Mas não deixemos só às autoridades os meios de acabarmos com os abusos do álcool e do jogo nas casas, que assim tem de ser consideradas de perdição.

Compenetremo-nos dos nossos deveres para connosco e para com a sociedade a que pertencemos e teremos assim a consciência tranqüila do dever cumprido!

Ílhavo, Janeiro de 1946

João de Oliveira.

## ECOS & NOTÍCIAS

### ORÇAMENTO CAMARÁRIO

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou o orçamento ordinário para 1946 na importância total de 4.347.554\$89, sendo 3.227.185\$89 propriamente da Câmara, 135.369\$00 da Comissão Municipal de Turismo e 985.000\$00 respeitantes aos Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade.

### Domingos Ferreira Afonso e Cunha MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106 1.º  
(Frente à Esperança)  
L I S B O A

A liberdade conquista-se, não se pede.  
— CASTELAR.

## Um decreto sobre eleições

O «Diário do Governo» publicou há dias um decreto-lei fixando regras para as eleições do Presidente da República e da Assembleia Nacional, cujo conhecimento interessa a toda a Nação pois diz respeito ao dever e direito cívico dos seus eleitores.

Nesse diploma se fixa que são eleitores:

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas: a) Curso geral dos liceus; b) Curso do magistério primário; c) Curso das escolas de belas artes; d) Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto; e) Cursos dos institutos industriais e comerciais e ainda as mulheres chefes de família que paguem 100\$00 ou mais por qualquer das contribuições indicadas no número segundo.

O recenseamento será anualmente revisto, funcionando em todas as freguesias uma comissão que organizará a relação dos

eleitores. O recenseamento de eleitores é organizado por concelhos ou bairros, podendo a inscrição ser feita officiosamente ou a requerimento dos interessados, em caso de lapso. As operações de recenseamento terão início em 2 de janeiro, tomando por base o recenseamento anterior, devendo ser anunciadas em jornais e editais afixados nos lugares do estilo. Os cidadãos podem requerer a sua inscrição até 15 de Março, devendo os trabalhos das comissões estar concluídos a 1 de Maio e em reclamação até 15 de Maio. Até 20 de Maio—prazo para julgar as reclamações. Até 25 de Maio—prazo dos recursos para os auditores administrativos. Até 10 de Junho—prazo para julgamento dos recursos. Até 12 de Junho—remessa dos processos de recurso aos funcionários recenseadores. Até 20 de Julho—alterações nos cadernos eleitorais motivadas pelo julgamento das reclamações. Até 31 de Julho—remessa de cópias dos recenseamentos ao Governo Civil e à Direcção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

Eis, a traços largos, as linhas gerais a que obedece, no Continente, o recenseamento para as eleições do Presidente da República e da Assembleia Nacional. Nas Colónias, o recenseamento será organizado por circunscrições ou concelhos, tendo os Governos coloniais competência para regulamentar nas suas áreas a matéria do mesmo decreto-lei.

### António S. Bernardino

Protético - Dentista

Participa a todos os seus Ex. mos amigos e clientes que mudou as suas instalações para a

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
L I S B O A



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE ANGEJA

**Angeja Sport Club.**—No próximo domingo, dia 20, deslocar-se-á Mourisca do Vonga o 1.º «time» do «Angeja Sport Club», para ali defrontar em foot-ball o «União Mourisqueense».

Os nossos rapazes vão acompanhados de uma grande caravana de amigos do «Angeja Sport Club» e animados pela segurança do guarda-redes da sua equipa.

**Associação Instrução e Recreio Angejense.**—Abrilhantado pelo conhecido quarteto musical «Os Ideais», de Cacia, realiza-se no domingo, dia 20, pelas 20 horas, um grandioso baile nesta nossa coletividade.

**Trespasse.**—A loja da sr.ª Heliadora, à bifurcação da entrada desta freguesia com a estrada de Fróssos, foi trespasada ao sr. Leonel Nunes de Bistos e a seu cunhado, de Sarrazola (Cacia), que tomaram conta no dia 1 do corrente.

Muitas prosperidades é o que lhes desejamos.

**Aniversários.**—No dia 10 do corrente festejou o seu 26.º aniversário natalício o nosso bom amigo sr. António de Oliveira Fortunato, hereditário comerciante da nossa praça.

—Celebrou 25 anos, no dia 12, o nosso conterrâneo sr. Vicente Tavares da Silva, considerado industrial de padaria e mercearia e vinhos em frente da Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

A ambos enviamos um fraterno abraço de parabéns.

**Pontos nos i i i.**—Por má informação, dissemos na nossa penúltima correspondência que o sr. João Fernando Veríssimo Nogueira era engenheiro electro-técnico, quando somos agora informados de que estuda para aquele curso, sem que saiba se o completará. Deus o queira que sim, mas entretanto vamos pon-do os pontos nos i i i e pedimos desculpa do adiantado elogio.

**Doente.**—Tem estado gravemente enfermo, com uma pneumonia, o sr. Manuel Souto, marido da sr.ª Fernanda Ribeiro, da rua da Costa. Entregue aos cuidados do sr. dr. Jaime Portugal, encontra-se, felizmente, livre de perigo.

**Partidas e chegadas.**—Partiu para Lisboa no último sábado a menina Maria Amália Tavares dos Santos. Seguiu na sua companhia o seu irmão sr. Manuel Maria Tavares da Silva, que aqui esteve uns dias para assistir ao casamento de seu irmão Vicente e retirou para Aljubarrota (Alco-baça), onde é constituído industrial de padaria.

—De Lisboa, onde tinha ido de visita a seus filhos e passar as festas do Natal e Ano Novo, regressou a esta freguesia, a sr.ª Joana Alves da Silva, esposa do assinante deste jornal sr. Francisco Alves da Silva, da Agra.—C.

## DE SARRAZOLA

**Falecimento.**—Faleceu no dia 15 a indigente Maria José da Silva, mais conhecida pela Maria da Caruma, solteira, de 56 anos, natural de Veiros e aqui residente há muitos anos.

Foi sepultada no cemitério de Cacia. Paz à sua alma.—C.

## Venda em hasta pública

No dia 3 de Fevereiro, pelas 10 horas, será vendida em hasta pública a moradia onde vivia o sr. João Barreiros de Macêdo (o Tramôço), da Quinta.

A arrematação efectua-se na referida vivenda, sendo também vendidos, nessa ocasião e em separado, diversos móveis que ali se encontram.

## DA PRAIA DO FAROL

**Aniversário.**—No passado dia 13, completou o seu 1.º aniversário o menino Carlinhos, filho estremoso do sr. tenente Augusto Souto Silva Cruz e da D. Levrina Souto Cruz pelo que foi muito felicitado.

Muitas felicidades no porvir, são os nossos desejos.

**Ex.ª Câmara M. de Ilhavo.**—Continuamos a pugnar pelos interesses desta progressiva praia.

Torna-se deveras reparável a falta de carinho por parte do Município.

Quando pela primeira vez aqui se gastará uma verba?

A luz eléctrica está sujeita a constantes avarias o que nos causa aborrecimentos e prejuízos, já não falamos da pública que continua a não acender; é provável que para fazer alguma economia, que redundará numa beneficiação total, pois desde a montagem nunca mais a teve.

O largo do farol precisa duma cercadura e de ser arrelvado, para a colocação de bancos, as ruas do referido largo necessitam da grande quantidade de areia retirada, as ruas dos nomes, as portas de números, não temos mercado nem retretes públicas.

Uma verba à Praia do Farol, pois.

A Bem da Praia do Farol.—C.

## DE TABOEIRA

**Pastorinhas.** Realizou-se aqui no passado domingo, o cortejo das Pastorinhas, que teve um lindo dia de sol, motivo por que nos visitaram dezenas de conterrâneos nossos, os quais mais abaixo mencionamos os nomes daqueles que nos foi possível tomar nota.

O cortejo saiu da capela de St.ª Maria Madalena, percorrendo todas as ruas do nosso lugar. As pastoras e pastores entoaram lindos cânticos adequados ao acto. No largo da capela, foram leiloadas as valiosas ofertas, que renderam quantia ainda por nós não conhecida, mas superior à do ano passado. Ali cumprimentámos os srs. Delfim Marques Ferreira, Mário e José Marques Carvalho, Flávio Abreu Ribeiro e sua esposa, António Maria e Augusto Rodrigues Migueis e sua esposa, Arnacim Rodrigues Migueis, Emílio dos Santos Bastos, António Marques da Silva Dias, João Guiomar dos Santos, Fernando Marques da Silva, Manuel Maria Baptista Ribeiro, Henrique Marques dos Santos, Carmindo Marques Calafite, José Maria Simões Aidos, Manuel Rodrigues Migueis Abílio Marques Nogueira, António Nogueira de Pinho, Manuel Rodrigues da Cruz, Manuel Pereira de Carvalho e esposa, Joaquim Nunes da Cruz, esposa e filha, António Simões dos Aidos Júnior, Ilídio Nogueira de Pinho etc. etc.

Todos estes nossos conterrâneos retiraram a ocupar os seus lugares, depois de terem jantado com suas famílias.

**Retirada.**—Depois de aqui ter estado umas semanas, retirou para Gaia o sr. João Marques Calafite, para onde se foi empregar.

**Doentes.**—Encontra-se em perigo de vida a sr.ª Rosa Nunes Ferreira.

—Também tem estado doente a sr.ª Maria Marques Baptista, esposa do sr. Ventura Marques de Oliveira.

**Baptizado.**—Na igreja paroquial de Esgueira, foi baptizada no passado domingo uma filhinha do sr. António Maria Simões Pinto, e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho, que recebeu o nome de Maria Manuela Pereira de Carvalho Simões, e foram padrinhos seus tios sr. Manuel Pereira de Carvalho e sua esposa.

Em casa dos avós maternos, foi servido um luto jantar a todos os convidados.—C.

## DE FRÓSSOS

**Junta de Freguesia.**—No dia 2 do corrente foi empossada a nova Junta de Freguesia de Fróssos, constituída, como dissemos, pelos srs. António Rodrigues Castanheira, presidente, estimado proprietário; Adelino Nunes Ferreira, tesoureiro, aposentado da pasta alfandegária de Lisboa; Francisco Nunes de Paiva Lorangeira, secretário, estimado proprietário; Alvaro Rodrigues de Melo, António Maria Nunes Berbigão e Joaquim Marques da Silva Júnior, suplentes, bons lavradores.

Que a nova Junta saiba e se interesse em pugnar pelos melhoramentos que a nossa terra tanto precisa.

**Partidas.**—Seguiram a retomar as aulas no Liceu José Estêvão, em Aveiro, os filhos da sr.ª D. Maria de Oliveira Lemos, que aqui estavam a passar as férias do Natal e Ano Novo.

**Visita.**—O sr. Isaac Rodrigues Tavares, recebeu a visita de seu filho mais velho, que veio de Lisboa estar aqui uns dias.—C.

## DE VILARINHO

**Retiradas.**—Acompanhado da esposa do sr. Manuel da Silva Torres, retirou-se para o Porto o menino Agostinho Rodrigues da Bela, que foi juntar-se a seu pai sr. João Rodrigues da Bela, afim de ser escutado por um médico especialista para a sua doença.

Deus lhe dê os alívios.—C.

## DA POVOA E PAÇO

**Pastorinhas.**—Com um dia de sol muito quente, realizou-se o cortejo das pastorinhas no Paço. Tudo decorreu muito bem.

O produto das ofertas foi de 2.781\$00.—C.

N. da R.—Por falta de espaço não podemos publicar a continuação desta correspondência.

## CACIA EM FESTA

*Sempre «o mundo dá muita volta»... Numa delas vim cair em Cacia e não desdigo da sorte. É um canteiro mimoso que Deus enriqueceu de muitas e variadas prendas. Os seus ares dão saúde, os seus panoramas dilatam a alma e tonificam o moral, os seus habitantes, trabalhadores e ordeiros, animam ao trabalho. Diz-se que a ociosidade é mãe de todos os vícios; pois ainda por aí não encontrei esse monstro sentado a uma esquina. Por isso é de crer que os seus filhos — os vícios, por cá não encontrem fácil guarida.*

*Cacia, terra de simpatia! Não sendo judeu errante nem cigano vagabundo, verifico todavia que a minha pátria é o mundo e a minha família a humanidade. Em Cacia encontro em cada rosto um sorriso de irmão e em cada casa uma porta franqueada. Aqui não me sinto peregrino mas sim conterrâneo.*

*Bendigo a hora em que de cá me chamaram ao trabalho. É com a alegria compensadora de frutos palpáveis que vou deixando aqui umas gotas de suor. Oxalá possam elas, unidas ao sangue redentor de Jesus, lavar e refrescar algum torrão que ainda por cá esteja, estéril e seco.*

*Pelo fraterno acolhimento dos nobres cacienses, pela atenção e docilidade com que ouviram a mensagem que Deus lhes manda por meu fraco ministério, pela simpatia e amizade que aqui sinto, pela colaboração generosa no trabalho de esclarecimento das inteligências e de cristianização de todos os lares, por tudo, mil vezes grato.*

P.ª João de Oliveira O. P.

## O PROGRAMA DA FESTA

O próximo domingo, dia 20, vai ser a condigna coroação da nossa semana religiosa. Cacia vai mostrar ao Sagrado Coração de Jesus toda a sua fé e todo o seu amor. Vibraremos numa apoteose digna do nosso brio. De manhã: missa rezada e comunhão geral.

À meio dia: missa solene. O canto está confiado a um grupo de coral de meninas da terra.

À tarde: terço meditado pelo Evangelho, Sermão, Bênção do Santíssimo e Consagração do Sagrado Coração de Jesus.

## BREVE REPORTAGEM

### DAS

## Pastorinhas de Cacia

Dia 6 de Janeiro de 1946. O sol aquece-nos as frentes e convidamos a sair de casa para assistirmos à tradicional festa dos Santos Reis em Cacia. Saímos já tarde demais para contarmos o princípio da festa, que revestiu a grandiosidade de sempre, mas que importa, se todos sabem o que é e as voltas que dá. O cortejo era grande e muito aparatoso. Abria-o uma interessante «ciganada», constituída pelas meninas Maria Emília Simões da Cunha, Elvira Carrêla de Bastos e sua irmã Laura, Vitória Miranda e umas miúdas e pelos srs. Armando Rodrigues da Paula e Manuel Lopes, de Sarrazola, que prepararam uma carroçita com um tolde, daonde pendiam ramalhos e flores e diversos utensílios domésticos, tudo à semelhança dos ciganos e levavam a fumejar uma brazeira dentro do carro, que era puxado por um pequeno jericó, enquanto, atrás, as Emília, Elvira e Vitória, cantavam uma canção propriamente ciganada e assemelhavam a venda de fazendas. Foi de facto o que mais nos prendeu a atenção.

Decorreu tudo na melhor ordem. As pastoras entoaram lindos cânticos pelas ruas e de cima do côro da igreja, sempre acompanhadas por uma orquestra constituída por elementos do antigo «Grupo Musical Caciense».

Todas as pastoras apresentaram-se com roupas novas e garbadas, trajos antigos, à minhota, etc., destacando-se entre elas a menina Maria Amélia Ventura Teixeira, que nos afigurava uma verdadeira «cigãula» com um rico fato em seda de lindo gosto.

Leiloadas as ofertas, foi apurada as seguintes verbas:

Do lugar da Quinta	460\$00
» » de Cacia	2.515\$00
» » do Cabeço	752\$00
» » de Vilarinho	639\$00
» » de Sarrazola	3.015\$00
» » da Póvoa	413\$50
<b>Total</b>	<b>7.784\$50</b>

As despesas gerais foram de 615\$80, ficando um saldo líquido de 7.168\$70.

Para assistir a esta festa, estiveram entre nós muitos cacienses, dos quais nos foi impossível tomar nota e pela falta da publicação dos seus nomes pedimos nos desculpem.

## Resposta a uma carta

O prometido é devido. Prometemos para esta semana uma resposta à carta que recebemos de 10 assinantes nossos, naturais de Taboeira e empregados na panificação de Vila Nova de Gaia, sobre as razões que nos levaram a não publicar qualquer notícia que descriminasse o dia das pastorinhas na sua terra natal. Da melhor vontade nos ocuparemos com as incautas razões que nos moveram a tal, mas para que escrever um assunto que nos enerva e iria colocar em feios lençóis o sr. Miguel Nunes de Oliveira, como causador, pela nenhuma condescendência e educação para conosco.

Assim, para que não molestemos nenhum taboeirense, com os quais temos grande convivência, e não desejando movermos qualquer intuito zirónico, apenas esclarecemos que só se deve àquela senhor o desabrimos mão, antecipadamente, sobre as pastorinhas de Taboeira, a que o nosso correspondente se referiu por diversas vezes, tendo nós retirado essas locais da luz da publicidade, pelo que lhe pedimos desculpa.



## Carteira Elegante

### ANOS

No dia 16 do corrente fez 45 anos a sr.<sup>a</sup> Ana dos Anjos Pereira, esposa do sr. Adelino Marques Valinho, de Avanca e empregado na panificação de Tomar, pais dos nossos assinantes srs. Adelino dos Anjos Marques Valinho, empregado na Padaria Central, em Avanca; e António Marques Valinho, empregado na Padaria Luzitana, em Tomar.

—Hoje, dia 19, passa o 59.<sup>o</sup> aniversário da sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Ferreira Damião, esposa do director deste jornal sr. José Marques Damião.

—Também hoje, faz 60 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Nunes Ventura, esposa do nosso amigo sr. Manuel Nogueira Simões, lavradores da Quinta.

—Colhe mais uma verde primavera no dia de hoje a interessantíssima Ema, filha do nosso assinante sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Cunha Morgado, naturais de Esgueira e conceituados industriais de padaria em Aveiro.

—Ainda hoje, completa mais uma florida primavera a menina Alzira dos Santos Silva, filha do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Amanhã, dia 20, passa o 40.<sup>o</sup> aniversário da sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões Maia, esposa do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Maia, natural de Mataduchos.

—No dia 22 passa o aniversário natalício da sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Moura Gautier, esposa do nosso assinante e importante industrial de padaria em Lisboa sr. António Gomes Gautier, respeitáveis filhos de Mataduchos.

—Também no dia 22 faz 28 anos a sr.<sup>a</sup> Vitória Pereira Lopes, do Cabeço de Cacia, esposa do nosso assinante natural de Vilarinho sr. Domingos Lopes, residentes em Lisboa.

—Em 23 celebra o seu 37.<sup>o</sup> aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Sofia Ferreira da Maia, esposa do sr. Florentino Ferreira da Maia, nosso assinante e muito dedicado amigo de Cacia, estimado empregado comercial em Aveiro.

—Nesse dia passa o aniversário do nosso assinante sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola e residente em Lisboa.

—Em 24 também passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Domingos Simões da Maia, natural de Vilarinho e acreditado industrial de padaria em Algués.

—Nesse dia igualmente passa o aniversário do sr. Mário Martins Simões, nosso assinante natural de Cacia e benquista industrial de padaria em Alhandra.

—No jardim da sua existência, colhe 20 floridas primaveras no dia 25 a galante menina Diamantina Rosa Nunes Ferreira, dilecta filha do nosso assinante sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nunes Ferreira, naturais de Taboera e activos e laboriosos industriais de padaria em Arruda dos Vinhos.

—Nesse mesmo dia passa o aniversário do sr. Júlio Nunes de Carvalho, nosso assinante natural de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Ainda no dia 25, faz 32 anos o nosso assinante sr. Avelino Tavares da Silva, natural de Angeja e acreditado industrial de padaria e mercearia e vinhos em frente do Apeadeiro de Cacia.

Muitos e muitos mais felizes anos é o que desejamos a todos os aniversariantes.

### NOVOS ASSINANTES

Foi inscrito na lista dos assinantes do «Ecos» o nosso respeitável amigo sr. António Augusto Valente Ferreira, estimado proprietário de Angeja.

—No baile que o «Angeja Sport Club» promoveu no último do-

mingo, o sr. Manuel de Oliveira Valente, de Angeja, pediu ao nosso repórter a assinatura do «Ecos de Cacia».

—Na visita que fez à nossa redacção no dia 11 do corrente, dignou-se pedir a assinatura deste jornal o sr. João Francisco Neto, natural de Verdemilho (Aveiro), que propôs a inscrição de mais outra assinante para o «Ecos» e nos deixou deveras sensibilizados pela maneira que distingue o nosso jornal, como antigo admirador e leitor assíduo.

—Proposto numa carta que acabamos de receber do nosso assinante e amigo sr. Adelino dos Anjos Marques Valinho, de Avanca e ali empregado na Padaria Central, entrou para assinante do nosso jornal o seu irmão sr. António Marques Valinho, empregado na Padaria Luzitana, em Tomar.

Muito obrigados.

### DE LICENÇA

Por ocasião do Ano Novo, estiveram em Mataduchos e Alumieta, a passar 15 dias de licen-

ça, o sr. José Pereira Valente, radiotelegrafista da Armada em Lisboa e o nosso assinante sr. Manuel dos Santos Rodrigues Cunha Maia, empregado na panificação da capital.

### NASCIMENTO

No último domingo, dia 13, deu à luz um menino morto a sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Vaz de Oliveira, residente na Quinta, esposa do sr. António Augusto Lopes Novo, empregado de padaria na Pampilhosa do Botão.

Metido num pequenino esquife, fornecido pela Agência Carvalhal, de Cacia, foi sepultado no covato n.<sup>o</sup> 10 do cemitério de Cacia.

A parturiente tem estado um pouco encoimada de saúde e chora a perda de seu filho, mas aconselhamos-lhe resignação, para que as suas melhoras se façam sentir o mais rápido possível.

### NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. P.<sup>re</sup> Francisco Marques Tavares, pároco de Cacia, acompanhado pe-

Ouro, Pratas, Relógios

### Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão  
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)  
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

### A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva  
Telef. 239 — ESGUEIRA

lo Missionário Frei João de Oliveira Faria, que está na nossa freguesia em pregação; João Francisco Neto, António Matos, António Marques da Silva, que pagou a sua assinatura; António Valente, António Gonçalves Nunes, José Nunes Ferreira, Manuel Nogueira Simões, Francisco Sales Cardoso Marques e sua filha «Helenita», António de Oliveira Cête e António Marques da Silva.

### Fôlhas de Férias

para a

### Caixa Sindical

Preenchimento de fôlhas de férias, guias de depósito e outros assuntos referentes à Caixa Sindical de Previdência da Panificação de Lisboa, encarrega-se o empregado desta caixa sr. Bartolomeu Conde, Travessa Sr.<sup>a</sup> da Glória, 22.1.<sup>o</sup> E. = LISBOA.

### Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho — Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques  
Vilarinho — CACIA

No dia 27 de Janeiro de 1946

— REALIZA-SE NA —

QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

TRADICIONAL CORTEJO

DAS

PASTORINHAS

*Novamente uma comissão de Quintanenses promove o importante cortejo das pastoreiras na Quintã, que tanto brilho revestiu nos dois últimos anos. Uma maravilhosa orquestra da Quinta do Gato acompanhará a entoação do lindo cântico das pastoras e completará a alegria do povo deste lugar e de todo aquele que nos dê a honra da sua presença nesta festa tão cheia de tradição e interesse.*

### PROGRAMA

Logo de manhã, um bom conjunto musical percorrerá as ruas da Quintã em cumprimento aos seus habitantes, convidando-os assim a assistir à festa e dando ensejo a que todos se apressem a mandar ao Menino Deus as suas ofertas, que serão leiloadas, revertendo o seu produto em benefício das obras do sagrado templo do nosso lugar.

Ao meio dia deverão já estar reunidas, junto da capela de S. Simão, todas as pastoras, saindo em seguida o tradicional cortejo, que andará em circunferência desta povoação, indo dar volta à Estrada Nacional, a Cacia.

Durante o percurso, as pastoras entoarão lindos cânticos, acompanhando

do as uma excelente orquestra da Quinta do Gato, constituída propositadamente para esta festa, sob a regência do exímio saxofonista muito conhecido por toda a região, sr. António de Oliveira Cête.

Depois de recolhido o cortejo, e enquanto o Senhor Prior dará o Menino a beijar, o grupo coral das pastoras, acompanhado pela esplendida orquestra, entoará, do côro da capela, um lindo cântico adequado ao acto e caprichosamente ensaiado para esse fim.

Segue-se depois a arrematação das muitas e valiosas ofertas que todos os moradores deste lugar sempre oferecem.

A COMISSÃO.

### CONTERRÂNEOS:

Ajudai a levar por diante, o mais possível, este cortejo, e assim contribuireis para a grande obra que vai ser feita na capela de S. Simão.



Tudo o que vende é  
moderno e são  
exclusivos

**S A V O Y**

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos  
de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Pe-  
les, Raposas, Rôbes, Edredons, Ma-  
lhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas:  
Tábi, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em  
Perfumaria Nacio-  
nal e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas,  
Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema  
deste estabelecimento, tão conhecido  
e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.  
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Ren-  
das, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão,  
sedas, blusas de linho, camisas de malha de  
seda, camisolas e meias.

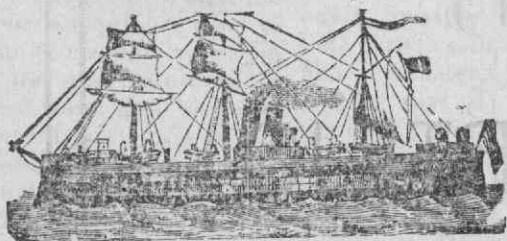
Revendedor de tôlas as Perfumarias aos  
preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

## AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

### PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para  
Brasil, Argentina, América do Norte, França e África  
e trata de toda a documentação legal para estes portos.  
Responde-se a toda a correspondência. (457)

## AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

**António M. da Cunha**

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço  
da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito:  
Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de  
luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas,  
bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas  
telefónicas nas horas competentes de serviço para o  
Posto Público de Cacia.

## Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais  
simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de  
mogno, em qualquer terra do País e por preços mó-  
dicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sem-  
pre em depósito para venda e aluguer todos os per-  
parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,  
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,  
masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronti-  
dão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA,  
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS  
— SALA PRÓPRIA —  
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas  
« LUIZINHA »,  
que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé,  
é bricado nas suas propriedades em Paúl de Aleuquer.  
Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

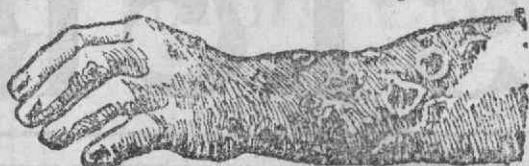
## VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:  
**Rodrigues Pinho** (423)  
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO.

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
çar passou. A comichão desaparece como por encan-  
to. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
lência para todos os casos de eczema humido ou  
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição to-  
dos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar re-  
tratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro tra-  
balho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para  
amadores. Venda de rolos Filma Pack e para a Cine-  
Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e ci-  
nematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

compra um **OLMA**

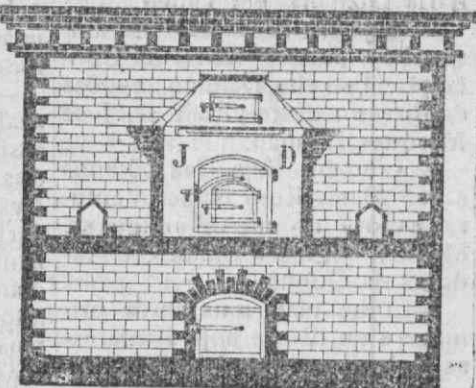
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

## OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS- SEIRAS PARA PADARIAS E CONS- TRUÇÃO DE FORNOS

Antigo cons-  
trutor de for-  
nos dos me-  
lhores siste-  
mas económi-  
cos e moder-  
nos. Executa  
todos os seus  
trabalhos com  
perfeição e so-  
lidez, tanto a  
dia como de  
empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica  
fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, pro-  
curem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

## Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com per-  
feição todos os traba-  
lhos da especialidade  
para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



## Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artis-  
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

## GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-  
ralharia, tais como: moinhos de água, vento  
e gado, carros volantes, etc. etc. (311)